

COLETA SELETIVA E O PERFIL SOCIAL DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE DOURADOS/MS

Camilo, Leandro Rennê1
Veroneze, Orlando Marcos Santos2

RESUMO: A atuação das associações e dos catadores de materiais recicláveis surge como alternativa para a minimização dos impactos ambientais, pois contribui para o aumento da vida útil dos aterros sanitários e para a diminuição da demanda por recursos naturais. Este trabalho teve como objetivo avaliar a percepção e traçar o perfil socioambiental dos colaboradores de uma associação de catadores de Dourados-MS. A pesquisa desenvolvida para este estudo é caracterizada como de natureza quali-quantitativa. A operacionalização dessa metodologia incluiu fase de coleta de informações por meio da aplicação de questionários e realização de entrevistas a 14 colaboradores da associação. Verificou-se que o sexo masculino é predominante entre as pessoas que exerce a atividade de coleta e segregação de resíduos sólidos em Dourados e que poucos colaboradores tiveram uma alfabetização completa. Durante aplicação dos questionários, pôde-se perceber que sentimentos de vergonha, preconceito e discriminação estão presentes. Mesmo diante da sua fundamental importância para cadeia da reciclagem, a grande maioria não tem essa percepção, e por isso, sentem-se constrangidos em desenvolver essa atividade.

PALAVRAS-CHAVE: Resíduos Sólidos; Reciclagem; Agecold; Agentes Ambientais.

ABSTRACT: *The activities of associations and collectors of recyclable materials appear as an alternative to minimize environmental impacts, as it contributes to an increase in the useful life of landfills and a reduction in the demand for natural resources. The objective of this study was to evaluate the perception and to draw the socio-environmental profile of the employees of an association of garbage collectors from Dourados-MS. The research developed for this study is characterized as of a quali-quantitative nature. The operationalization of this methodology included a phase of information collection through the application of questionnaires and interviews with 14 employees of the association. It was verified that the masculine sex is predominant among the people that carries out the activity of solid waste collection and segregation in Dourados and that few collaborators had a complete literacy. During the application of the questionnaires, it was possible to perceive that feelings of shame, prejudice and discrimination are present. Even in view of their fundamental importance for the recycling chain, the vast majority do not have this perception, and for this reason, they feel constrained in developing this activity.*

KEY WORDS: *Solid Waste; Recycling; Agecold; Environmental Agents.*

1 Orientador: Prof. Me. Leandro Rennê Camilo. Formado em Administração de Empresas. Especialista em Gestão Estratégica de Negócios e Mestre em Agronegócios pela UFGD. E-mail: leandrorenne@hotmail.com.

2 Estudante de Pós-Graduação do curso Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da FETAC - Caarapó, e-mail: marcos.veronezze@hotmail.com

COLETA SELETIVA E O PERFIL SOCIAL DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE DOURADOS/MS

INTRODUÇÃO

Todas as transformações a que nosso planeta vem passando nos últimos anos tem causado uma grave alteração em seu equilíbrio ecológico, algumas até irreversíveis, o que acarreta consequências desastrosas para o meio ambiente e, conseqüentemente, a vida dos seres humanos.

A poluição do meio ambiente, nas diferentes formas em que pode se apresentar, é uma das grandes responsáveis por tal alteração, pois, através dela, os resíduos de toda natureza se acumulam na superfície terrestre. Segundo a legislação brasileira (Lei 6.938/81, Art.3, III) podemos definir poluição como a "... degradação da qualidade ambiental..." (BRASIL, 1981).

Podemos dizer que poluição é uma alteração ecológica, ou seja, uma alteração na relação entre os seres vivos, que é provocada pela ação dos seres humanos, prejudicando de forma direta ou indireta a vida e o bem-estar no planeta, ocasionando danos aos recursos naturais e limitando algumas atividades econômicas dependentes de tais recursos (NASS, 2002).

A poluição por lixo é um dos maiores problemas ambientais e é uma prática quase tão antiga quanto à existência do ser humano.

O conceito de lixo ou de resíduo pode variar, dependendo de fatores econômicos, ambientais, sociais, dentre outros. Para Amorim (2010) lixo é tudo o que é descartado e que não possui utilidade imediata. Define ainda que o vocábulo lixo pode ser chamado de resíduo, quando é descartado e pode ser reutilizado.

Milhões de toneladas de resíduos são produzidos anualmente, contendo diversos materiais que podem ser reciclados, como latas, papéis, vidros, e outros materiais. A disposição adequada, reutilização, minimização dos resíduos, reciclagem, dentre outras formas de gestão estão diretamente ligadas à qualidade ambiental e preservação dos recursos naturais, atenuando assim os impactos ambientais.

A atuação das associações e dos catadores de materiais recicláveis, no que diz a gestão de resíduos sólidos, surge como alternativa para a minimização dos impactos ambientais, pois contribui para o aumento da vida útil dos aterros sanitários e para a diminuição da demanda por recursos naturais, na medida em que abastece as indústrias recicladoras para reinserção dos resíduos em suas ou em outras cadeias produtivas, em substituição ao uso de matérias-primas virgem (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2017).

Além do mais, a organização em associações ou cooperativas, configura-se em uma alternativa de fortalecimento dos catadores em busca de melhoria de condições de trabalho, com estruturas físicas mais adequadas e oportunidades de ganhos econômicos, sociais, ambientais e de saúde pública.

O fortalecimento da organização produtiva dos catadores com base nos princípios da autogestão, da economia solidária e do acesso a oportunidades de trabalho decente, representa um passo fundamental para ampliar o leque de atuação desta categoria profissional na implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos, em especial na cadeia produtiva da reciclagem, traduzindo-se em oportunidades de geração de renda e de negócios, dentre os quais, a

comercialização em rede e a logística reversa (MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2017).

A formação de cooperativas de reciclagem em diversas regiões do Brasil tem sido objeto de investigação de pesquisas que mostram a importância da atividade para mitigar o impacto ambiental dos resíduos sólidos urbanos, por meio do trabalho de coleta seletiva de lixo (PAULA; PINTO; SOUZA, 2010).

Com base no exposto, este trabalho teve como objetivo identificar a cadeia da reciclagem em Dourados e traçar o perfil socioambiental dos catadores, bem como verificar a importância da associação de catadores de materiais recicláveis para o município e identificar as principais dificuldades enfrentadas pelos cooperativados, tanto no ambiente interno à cooperativa, quanto na comunidade em que vive.

1.0 MATERIAS E MÉTODOS

A pesquisa desenvolvida para este estudo é caracterizada como de natureza quali-quantitativa.

A operacionalização dessa metodologia incluiu, primeiramente, a fase de coleta de informações por meio de pesquisas, aplicação de questionários e realização de entrevistas com 14 colaboradores da Associação dos Agentes Ecológicos de Dourados – AGECOLD, localizada no município de Dourados-MS. Ainda, foi permitido o relato de outras situações específicas e interpessoais, para melhor interpretação e aprofundamento do questionário. Posteriormente foi realizada a compilação, interpretação e análise dos dados gerados durante o desenvolvimento do presente projeto para inferência dos resultados obtidos.

Para identificação dos métodos de triagem dos resíduos e aplicação do questionário, foram realizadas duas visitas na Agecold nos dias oito de novembro de dois mil e dezoito (08/11/18) e vinte e nove de novembro de dois mil e dezoito (29/11/18). Também foi feito o registro fotográfico do local.

Amaro et. al (2004) destacam que um questionário é extremamente útil quando um investigador pretende recolher informação sobre um determinado tema. A importância dos questionários passa também pela facilidade com que se interroga um elevado número de pessoas, num espaço de tempo relativamente curto.

2.0 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O município de Dourados realiza a coleta seletiva dos resíduos domiciliares com potencial para reciclagem na modalidade porta a porta. Observa-se que a mesma não é realizada em todos os bairros da cidade, abrangendo atualmente 51 bairros pós expansão ocorrida no segundo semestre de 2018.

A execução do processo da reciclagem inicia-se com a coleta dos resíduos pela empresa terceirizada e pesagem do caminhão, através de uma balança digital, na portaria do aterro controlado, a fim de verificar o peso bruto. Após essa etapa, o material reciclável é encaminhado à Agecold onde é feita a segregação, a prensa do material, a organização em fardos e a comercialização.

COLETA SELETIVA E O PERFIL SOCIAL DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE DOURADOS/MS

A Associação dos Agentes Ecológicos de Dourados começou sua história em 2001. Na época, denominava-se Cooperativa dos Catadores (Coopercat). No ano de 2003 passou a denominar-se Agecold. Está localizada na Rua Pedro Rigotti, 1164, na Vila Santo André, próximo ao parque Arnulpho Fioravante e conta atualmente com 14 associados que trabalham em horário comercial. Além do material recebido da coleta realizada pela Prefeitura, a Agecold também recebe materiais recicláveis de empresas conveniadas e da população em geral. Possui entre seus equipamentos: duas prensas grandes, duas prensas pequenas, uma esteira, uma picotadeira, uma empilhadeira e um caminhão toco.

A associação recebe em média 34 toneladas de materiais recicláveis por mês, comercializando em média 25 ton/mês, sendo que a maioria do material é vendido para dois compradores intermediadores. A distinção na quantidade de materiais recebidos e vendidos se dá devido a perda de grande parte do material bruto, por chegar em condição em que não é possível ser feito a reciclagem, seja por estarem contaminados por outros produtos, ou por não serem materiais recicláveis propriamente dito.

A Agecold vende basicamente papel, plástico e garrafas de vidro. Do total comercializado, 65% é papel, em muitas variações, principalmente papelão e papel branco; 10% plástico, principalmente PEAD (Polietileno de Alta Densidade) e PET (Politereftalato de Etileno); 3% vidro, a maioria sendo garrafas brancas e coloridas e 22% outros (tetra pak, cartonagem).

Apesar da sua importância na cadeia da reciclagem, as pessoas envolvidas nesse processo de base ainda são tratadas de forma preconceituosa, não dispõem de ambiente adequado para a separação e armazenagem dos materiais (figura 1), se expõem a riscos físicos, químicos e biológicos pela falta de equipamentos de proteção individual (EPI), carecem de informações sobre estratégias de gerenciamento e organização do seu espaço de trabalho e não possuem equipamentos para o processamento e agregação de valor aos seus materiais (LUTINSKI e SOUZA, 2009).

Figura 01: Colaboradora apresentando local de trabalho e as técnicas utilizadas na segregação do material.

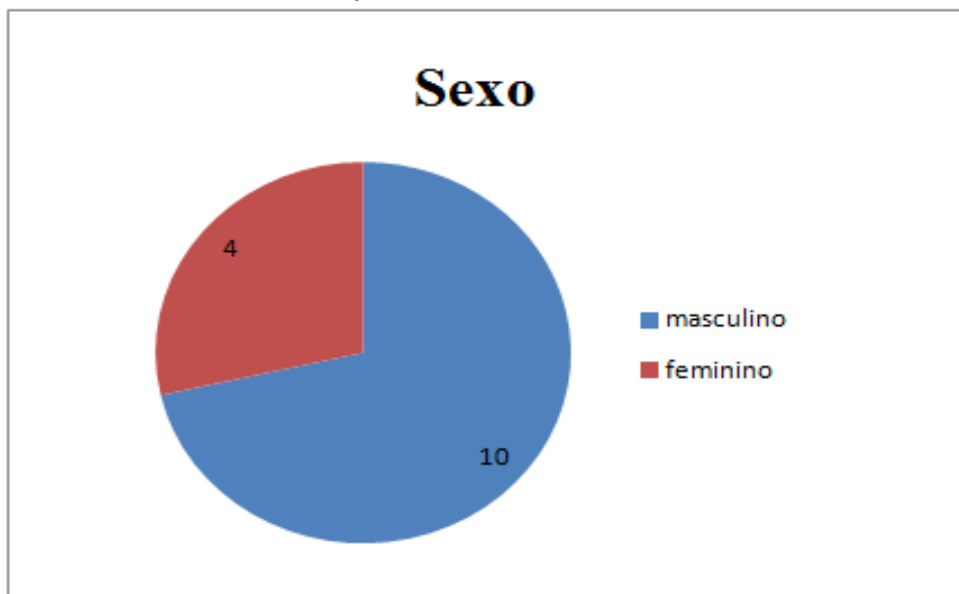
O local no qual a associação desenvolve suas atividades foi cedido pela



Prefeitura de Dourados, que além da disponibilização do espaço, apoia com o pagamento da água e energia do local.

Os quadros a seguir apresentam os dados levantados na pesquisa com os colaboradores da Agecold e tem como referência quantidade de pessoas, exceto no gráfico três, expresso em porcentagem.

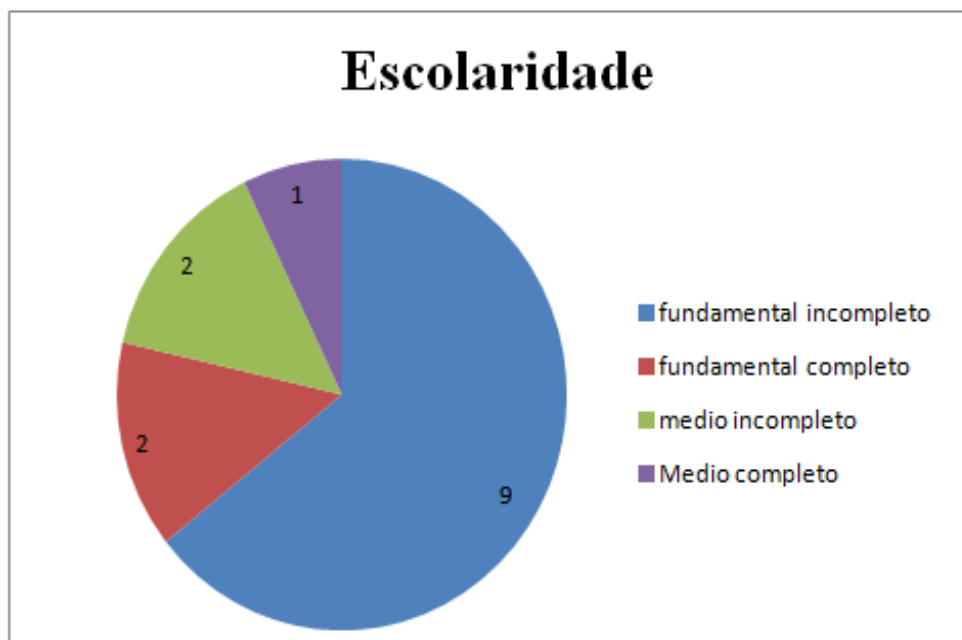
Gráfico 1: Colaboradores por sexo.



Fonte: O autor.

O sexo masculino é predominante entre as pessoas que exerce a atividade de coleta e segregação de resíduos sólidos em Dourados. Algumas questões explicam a variação observada; como por exemplo, o fato da participação das mulheres no mercado de trabalho ser menor que a dos homens. Apesar de terem conquistado mais espaço, as mulheres ainda têm menos espaço no mercado de trabalho e possuem uma participação maior no serviço familiar não remunerado na comparação com os homens.

Gráfico 2: Nível de escolaridade dos colaboradores.

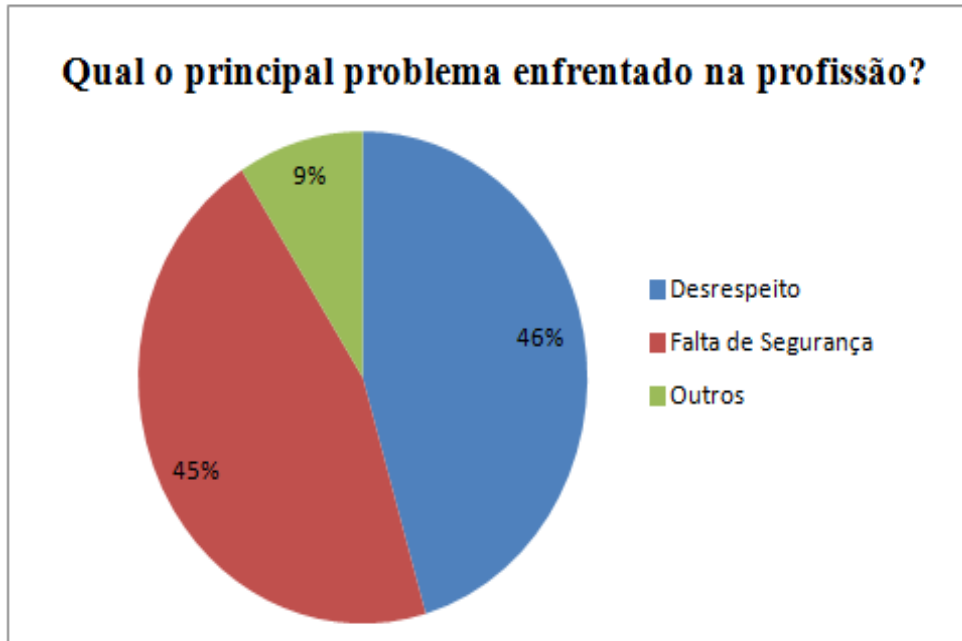


COLETA SELETIVA E O PERFIL SOCIAL DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE DOURADOS/MS

Fonte: O autor.

Pode-se perceber que poucos colaboradores tiveram uma alfabetização completa, sendo que dos 14 associados, 9 não possuem nem o ensino fundamental completo. Devido a este fato, muitos não tiveram acesso a outras oportunidades de emprego e encontraram na Agecold uma alternativa de renda.

Gráfico 3: Principal problema enfrentado pelos colaboradores na profissão.



Fonte: O autor.

Em relação aos problemas enfrentados pela profissão, destaca-se o desrespeito e a falta de segurança, este, no que se refere ao manuseio de equipamentos perigosos.

Kirchner, Saidelles e Stumm (2009) mostra em sua pesquisa feita com 25 catadores de matérias recicláveis em uma cidade da Fronteira Oeste do RS que 84% dos catadores entrevistados trocariam de trabalho se tivessem outra oportunidade e o mesmo percentual sofre discriminação por causa do trabalho. Também apresenta que 52% de seus entrevistados não se encontram satisfeitos com a situação atual em que vivem.

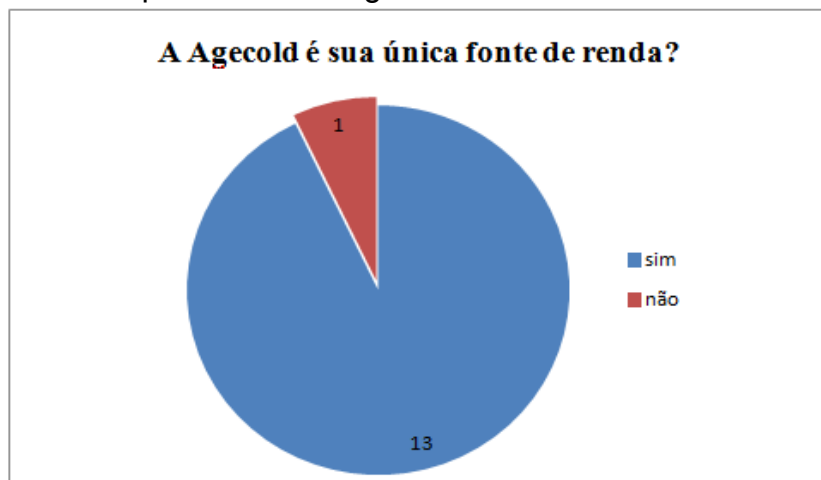
Nota-se que os colaboradores que trabalham na Agecold possuem perfil social semelhante ao observado em outras cidades brasileiras, especialmente com relação ao baixo nível de escolaridade e de renda. Percebe-se também que os problemas enfrentados pelos catadores de Dourados coadunam-se com aqueles enfrentados pelos catadores do RS, o que evidencia a amplitude da discriminação da profissão, a qual não se restringe a apenas uma cidade ou estado.

Segundo relato de um colaborador com maior grau de instrução, que também é o responsável pelas funções administrativas da Agecold: “Apesar de muitas cooperativas prestarem um serviço público, há toda uma negação da sua importância que vem não apenas da sociedade, mas em muitos casos, do município no qual estão inseridos”. “Eles sofrem preconceito, são estigmatizados e excluídos e aqui em Dourados, não é diferente”. Durante aplicação dos questionários, pôde-se perceber que sentimentos de vergonha, preconceito e discriminação estão presentes. Mesmo diante da sua fundamental importância para cadeia da reciclagem, a grande maioria não tem essa percepção, e por isso, sentem-se constrangidos em desenvolver essa atividade.

Ferraz, Gomes e Busato (2014) referem que o catador é um agente ambiental, que são figuras vivas da representação da preservação da natureza. Nessa linha de pensamento e, dado o perfil sócio demográfico encontrado e a auto percepção sobre a sua inserção na sociedade, o fortalecimento da identidade dos catadores mediante discussões sobre os serviços sociais e ambientais prestados por estes profissionais, pode representar uma alternativa para melhoria de sua aceitação social e condições de trabalho.

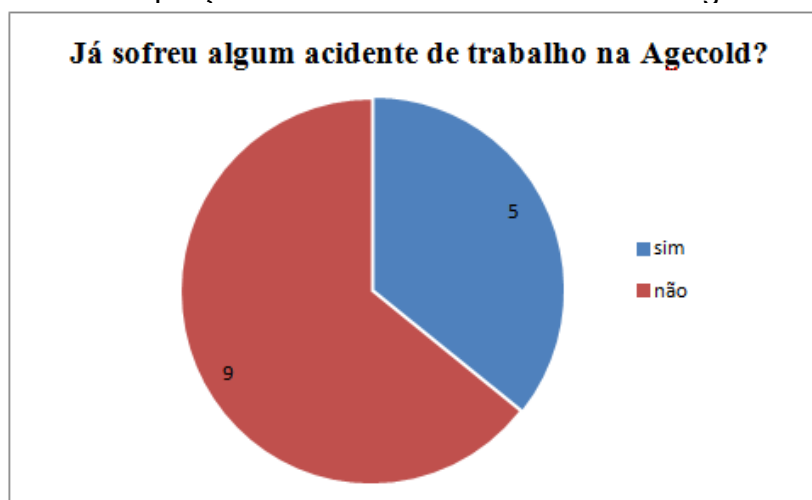
Os próximos gráficos apresentam os dados referentes as perguntas relativas à reciclagem e segurança no trabalho.

Gráficos 4: Dependência da Agecold como fonte de renda.



Fonte: O autor.

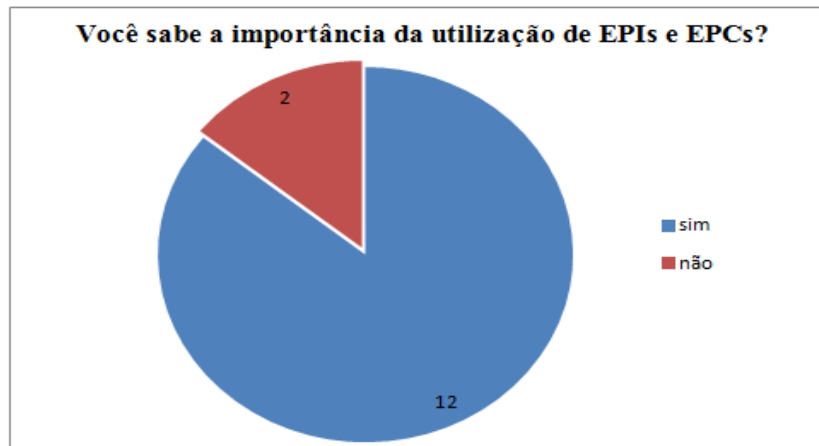
Gráficos 5: Proporção de acidentes de trabalhos na Agecold.



COLETA SELETIVA E O PERFIL SOCIAL DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE DOURADOS/MS

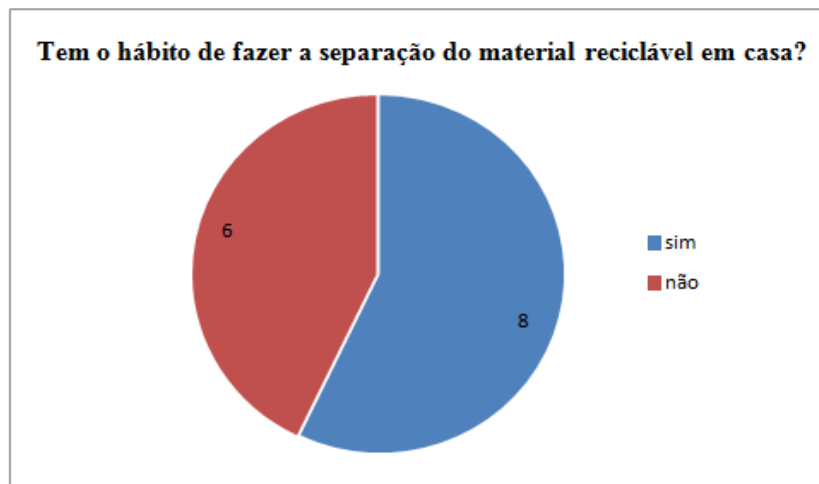
Fonte: O autor.

Gráficos 6: Compreensão da importância da utilização de EPIs no trabalho.



Fonte: O autor.

Gráficos 7: Manifestação de hábitos de reciclagem no lar.



Fonte: O autor.

Conforme verificados nos gráficos, há outras questões que evidenciam a necessidade da realização de capacitações e inclusão dos associados, visto que muitos nunca participaram de nenhuma formação sobre meio ambiente e segurança do trabalho, e por trabalharem com equipamentos perigosos e possuírem em suas funções, relação com a causa ambiental, mais especificamente, resíduos sólidos, necessitam do conhecimento para seu desenvolvimento pessoal e profissional.

O presente estudo evidencia a falta de condições salubres de trabalho nos ambientes utilizados pelos catadores, além da potencial exposição a agentes patogênicos pela falta de EPIs.

Ainda são limitadas as pesquisas que relacionam os riscos à saúde e seus efeitos na atividade de catação, mas acidentes com cortes, perfurações, queimaduras, doenças da pele e mucosas são consequências desse contato, além de alta incidência de intoxicações alimentares e doenças parasitárias (SIQUEIRA; MORAIS, 2009).

Diante das dificuldades apontadas pelos catadores, visando condições melhores e valorização da profissão, o artigo nº. 18 da Lei Federal nº. 12.305/2010, que dispõe sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos, define a prioridade de acesso aos recursos da União para os municípios que em seus serviços de gerenciamento dos resíduos “implantarem a coleta seletiva com a participação das cooperativas ou outras formas de associação de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis formadas por pessoas físicas de baixa renda”. Já os Artigos n.º 42 a 44 da mesma Lei explicitam a possibilidade de criação de incentivos financeiros, creditícios e fiscais para o estímulo da reciclagem e para o fortalecimento das organizações cooperativas dos catadores.

Outro fator importante da participação de catadores em associações é a possibilidade de serem bem tratados pela população. Percebe-se que estar organizado em uma associação gera um sentimento de proteção e respeito que não existia no trabalho individual e ambulante da catação.

De acordo com Gonçalves (2005), apesar de todas as dificuldades do trabalho, muitas vezes, sem apoio do poder público e com o preconceito da sociedade, esses trabalhadores, criativamente, conseguem sobreviver e ao mesmo tempo cuidar do meio ambiente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ser catador e participar de organizações de material reciclável é uma chance de trabalho e sobrevivência principalmente para pessoas que costumam ser excluídas pela comunidade. O desenvolvimento de algumas atividades de inclusão, ligadas à área humana e ambiental pode ajudar a desenvolver a importância que os catadores têm perante a sociedade.

Implicações diretas se fazem necessárias no tocante à capacitação e organização dos catadores quanto à segurança no trabalho e à prevenção de doenças associadas à atividade. Implica ainda em políticas de educação ambiental junto à população em geral para a forma correta de separação dos resíduos na origem.

Essa pesquisa permitiu traçar um rápido e básico perfil social e econômico dos colaboradores que trabalham na Agecold em Dourados/MS, sendo seus resultados uma contribuição para o re(conhecimento) dessas pessoas e para orientação das políticas públicas municipais.

REFERÊNCIAS

COLETA SELETIVA E O PERFIL SOCIAL DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE DOURADOS/MS

- AMARO, Ana; POVOA, Andréia; MACEDO, Lucia. A arte de fazer questionários. 2004. Disponível em: <http://www.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/a_arte_de_fazer_questionario.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2018.
- AMORIM, A.P. et al. **Lixão municipal: abordagem de uma problemática ambiental na cidade de Rio Grande – RS**, 2010.
- BRASIL. **Política Nacional de Meio Ambiente**. 31 de agosto de 1981.
- BRASIL. **Política Nacional de Resíduos Sólidos**. 02 de agosto de 2010.
- FERRAZ, L.; GOMES, M. H. A.; BUSATO, M. A. A visão lúdica e solidária de adolescentes catadores de material reciclável. *Ciência, Cuidado e Saúde*. Vol. 13, n. 1, p. 20-26, 2014.
- GONÇALVES, R. C. M. A voz dos catadores de lixo em sua luta pela sobrevivência. Fortaleza: UECE, 2005. 134 p. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Sociedade). Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2005.
- KIRCHNER, Rosane Maria; SAIDELLES, Ana Paula Fleig; STUMM, Eniva Miladi Fernandes. **Percepções e Perfil Dos Catadores De Materiais Recicláveis De Uma Cidade Do Rs**. 2009. Disponível Em: <<Http://Www.Rbgdr.Net/032009/Comunic.Pdf>>. Acesso Em: 02 Dezembro 2018.
- LUTINSKI, J. A.; SOUZA, M. F. Avaliação do sistema de coleta de resíduos recicláveis realizado por catadores e suas implicações sociais, econômicas, ambientais e sanitárias na cidade de Chapecó - SC. 2009. 56 p. Monografia (pós- graduação) - Faculdades Alternativas Santo Augusto, Chapecó, 2009.
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Catadores de Materiais Recicláveis**, [2017?]. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/residuos-solidos/catadores-de-materiais-reciclaveis>>. Acesso em: 30 maio 2017
- NASS, D. P. **O Conceito de Poluição**. Revista Eletrônica de Ciências. Número 13, Novembro de 2002.
- PAULA, M. B.; PINTO, H. S.; SOUZA, M. T. S. A importância das cooperativas de reciclagem na consolidação dos canais reversos de resíduos sólidos urbanos pós-consumo. In: XIII Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais, 2010. Disponível em: <http://www.simpoi.fgvsp.br/arquivo/2010/artigos/e2010_t00221_pcn41182.pdf>. Acesso em: 25/10/2018.
- SIQUEIRA, M. M.; MORAES, M. S. Saúde coletiva, resíduos sólidos urbanos e os catadores e catadoras de lixo. **Revista Ciência e Saúde Coletiva**, v. 14, n. 6, p. 2115-2122, dez/ jan. 2009.